

# ETERNO

**Claudia Almeida**

Eterno

Talvez me perpetue louca  
Por esse amor, por aí afora  
Olhando o horizonte  
Vejo teu rosto aberto  
Talvez como flor  
Se assim o for  
Aqueço-me em suas pétalas.

Claudia Almeida

14/03/1987

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/eterno-2>